

— Variação Min.  Subindo  Descendo **MT - Manutenção** **SL - Sem Lettura** **SR - Sem Referência**

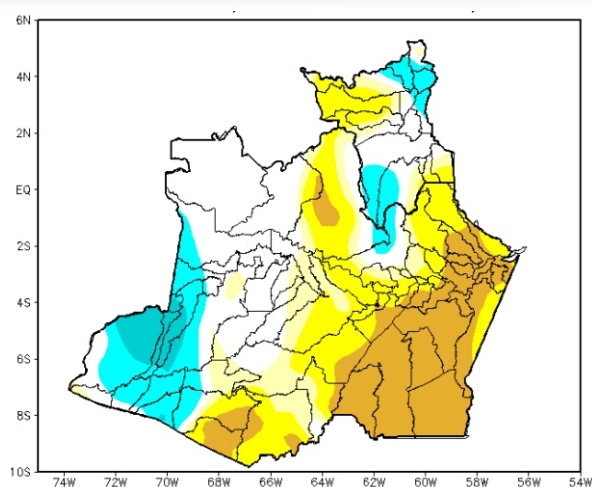


Figura 2: Mapa de Distribuição de Precipitação no Amazonas no período de 17/08/2020 a 23/08/2020

A climatologia da distribuição de chuva na região durante o mês de agosto apresenta os valores máximos de precipitação (acima de 120 mm/mês) no noroeste do Amazonas e no estado de Roraima, áreas estas que se encontram dentro da estação chuvosa. Os mínimos de precipitação (abaixo de 100 mm) apresentam-se nas demais áreas da região Amazônica. Os estados de Rondônia, Mato Grosso, Tocantins, sul e leste do Pará e o estado do Maranhão (exceto o noroeste) apresentam a climatologia mensal de chuva com valores abaixo de 30 mm/mês, por vezes, sem registro de chuva no leste do Mato Grosso e sul dos estados do Tocantins e Maranhão.

Para o período de 17 a 23 de agosto, observou-se que os registros de precipitação acima de 50 mm (áreas em tons de azul escuro) ficaram restritos ao oeste do Amazonas. Já as áreas com pouca ou nenhuma ocorrência de chuva predominaram na faixa leste do estado (áreas em tons de amarelo escuro).

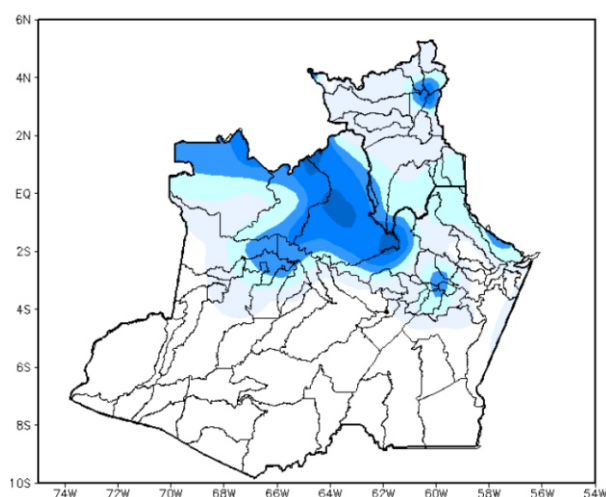


Figura 3: Mapa de distribuição da precipitação no estado do Amazonas no dia 30/08/2020

A figura 3, mostra a distribuição de precipitação no dia 30 de agosto, houveram índices de 5 a 25 mm nas regiões norte e central do Estado, nas demais regiões não houveram índices de precipitação.

Precipitation Forecasts

Precipitation (mm)
during the period:

Mon, 24 AUG 2020 at 00Z -to- Tue, 01 SEP 2020 at 00Z

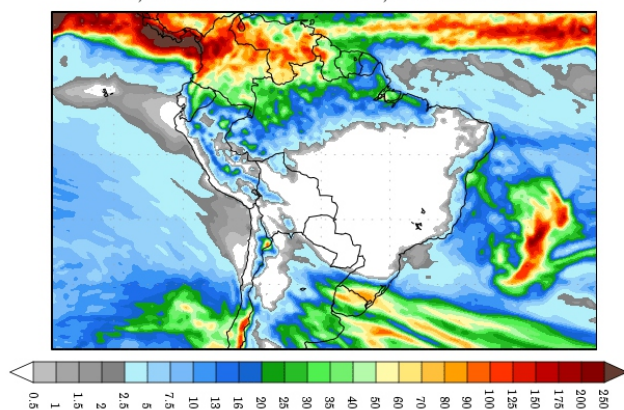


Figura 4: Prognóstico do COLA

Segundo o COLA (Center for Ocean-Land-Atmosphere Studies), o prognóstico de precipitação para o período 24 de agosto a 01 de setembro de 2020 indica acumulados significativos de precipitação principalmente no centro-norte de Roraima. Tais acumulados podem ser favorecidos principalmente pela presença da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), que propicia aumento da convecção e das chuvas na região. Há indicativo de manutenção da massa de ar seco, que vem atuando no Brasil central, durante este período, o que dificulta a formação de nuvens e a ocorrência de chuvas no sudeste e leste da Amazônia Legal.